**FEIRA DE ANATOMIA 2019.1: EXPERIÊNCIAS PRATICAS PARA O ENRIQUECIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.**

Lucas Antonio de Oliveira Santos; Gabriela de Sousa Mendonça¹; Viviane Alves da Silva¹; Renata Paula Lima Beltrão ².

1. Acadêmico do curso de medicina na Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí.
2. Docente do curso de medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí.

**Introdução:** A feira de anatomia realizada pelos discentes do curso de medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP/IESVAP), teve por intuito explanar conhecimentos de base anatômica, e fisiológica para a comunidade em geral. E dentro das metodologias utilizadas, durante as explicações ministras pelos acadêmicos, esteve o uso de experimentos práticos, afim de possibilitar maior interatividade e enriquecer o discurso passado pelos estudantes ao público. **Objetivos:** relatar a experiência de utilizar de experimentos para implementar a didática durante o discurso na feira de anatomia 2019.1. **Relato de experiência:** Durante a feira de anatomia realizada no dia 23 de março de 2019, na Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, os alunos do 2°período do curso de medicina, ficaram responsáveis por desenvolver metodologias com base em experimentos, para melhor transmitir para os visitantes os conhecimentos anátomo-fisiológicos acerca do sistema nervoso, no que tange os 5 sentidos- audição; visão; paladar; olfato e tato- desse modo, a sala foi dividida em cinco estações, uma para cada sentido, e para complementar os participantes entraram na sala vendados, salvo aqueles que por algum motivo não o poderiam. Na primeira estação-tato- A fim de complementar a base teórica passada oralmente, foram dispostos 3 experimentos, o primeiro utilizando de água morna, gelada e em temperatura ambiente, para explanar sobre termorrecepção; o segundo utilizando de um recipiente contendo uma mistura saturada de amido de milho e bolas de gude, com o objetivo de demonstar aspectos da barorrecepção e estereognosia, e o terceiro utilizando de gelecas para o teste do tato epicritico. Na segunda estação- audição- foram utilizados sons em “8D” passados aos participantes através de fones de ouvido conectados a um tablet, a fim de demonstrar os aspectos de localização ligados a audição. Na terceira estação- olfato- A fim de complementar a apresentação oral, foi realizado com os participantes, o teste do primeiro par de nevos cranianos, utilizando de substancias de cheiro forte, tais como, café, canela e casca de tangerina. Na quarta estação- paladar- o experimento ministrado pelos estudantes tinha por objetivo demonstrar a capacidade de distinção entre o sabor dos alimentos, assim, com os participantes vendados eram lhes oferecidos alimentos como frutas e bombons de chocolate e logo após era pedido que os participantes dissessem qual alimento acabaram de ingerir. Na quinta e última estação-visão- dentre todas a unia em que os participantes não precisariam preferencialmente estar vendados, para atuar na complementação teórica, foi realizado um experimento utilizando de uma imagem da bandeira do Brasil tendo suas cores invertidas e um ponto vermelho no centro, projetada na parede por meio do slide, com objetivo de demonstrar a capacidade das células da retina de gravarem os padrões coloridos na cor oposta. **Resultado:** Foi recebido um feedback muito positivo com relação as atividades realizadas na sala, tanto pelos participantes durante os experimentos, quanto pelos demais organizadores da feira. **Conclusão:** As metodologias empregadas na sala durante a feira, apresentaram boa receptividade pelo público e visivelmente despertaram maior interesse, por parte destes, pelas informações passadas durante as apresentações orais em cada estação.

**Palavras chaves: metodologia; fisiologia; comunicação; educação em saúde.**